

# Santa Missa

## **Nossa Senhora Da Luz**

Quando você vier ao centro de Curitiba, visite a Catedral Metropolitana, restaurada e reinaugurada, em setembro de 2012. Nossa Senhora da Luz, cuja festa é celebrada no dia 8 de setembro, é a Padroeira da capital paranaense. Apresento pinceladas da história e deixo os detalhes para os historiadores. A tradição oral deve ser considerada, pois é a primeira fonte de conhecimento. Tanto na história da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, quanto na história de Nossa Senhora da Luz, percebo a Mãe que intercede por seus filhos, tendo uma imagem como sinal sagrado. Luz e Paz são outros sinais. Luz foi o sinal presente na origem dessa devoção mariana, em Portugal. Paz foi o sinal que envolveu os contatos no início da cidade de Curitiba. Pedro Martins, um agricultor português, casado com Inês Anes, teve o infortúnio de cair prisioneiro dos mouros da África, sujeito a um regime de trabalhos pesados e privado do conforto da religião cristã. Vendo-se desamparado, Pedro voltou-se para Deus e Maria Santíssima. Uma Senhora cheia de luz apareceu-lhe em sonhos para consolá-lo, dizendo que, após sua última visita, ao acordar, Pedro estaria em Carnide, sua cidade na

## **Primórdios De Curitiba**

Curitiba teve início próximo ao rio Atuba. Lourenço Rodrigues de Andrade, um português que acabava de chegar, acompanhado de sua esposa, uma filha e o esposo dela, Francisco Seixas, junto com a família de Francisco Soares, habitaram essa nova terra. Foram essas as três primeiras famílias a povoar a Curitiba: os Soares, os Andrades e os Seixas. Esse grupo levava consigo uma pequena imagem da Virgem Maria, de estilo barroco, sob a especial invocação de Senhora da Luz. Nesse ponto próximo ao rio Atuba, o número de casas foi aumentando e formando um vilarejo. No centro da vila foi construída, uma capela para a imagem de Nossa Senhora da Luz.

## **Padroeira De Curitiba**

**Os habitantes da vila notaram que, pelas manhãs, a imagem tinha os olhos voltados para o Oeste, uma região com muitos pinheiros. Não encontrando resposta a respeito de quem mudava a posição da imagem, perceberam tratar-se de um milagre.**

**Nossa Senhora indicava onde deveriam construir a nova vila. Exigia deles um ato de confiança, pois lá estava a aldeia dos índios. Fizeram contato com os índios com calma, pois a missão era de paz.**

**Receberam cordial acolhida dos índios. Arcos e flechas foram lançados ao chão em sinal de paz.**

**Com naturalidade, os índios aceitaram a entrega da região. O cacique tomou sua vara, símbolo do mando, enterrando-a no local que viria a ser a praça central da futura cidade. Os colonos ali a deixaram, em sinal de respeito e amizade. A**

**conquista foi comemorada. O novo local trazia vantagens. Os índios permaneceram nas imediações e, aos poucos, foram aderindo à fé católica e tomando parte na vida dos**

**colonizadores. Foi construída a nova capela para a imagem de Nossa Senhora. Ao chegar a primavera, a vara desabrochou, dando galhos e flores. Nesse**

**local – hoje Praça Tiradentes – foi erguida a igreja em honra a Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. A cidade cresceu. Foi constru**